



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Mapeamento de características do desenvolvimento infantil em uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA): um estudo de caso
Autor	CARLOS EDUARDO LOUREIRO XAVIER
Orientador	DENISE RUSCHEL BANDEIRA

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) acarreta prejuízos no desenvolvimento de crianças e adolescentes, e para a detecção de possíveis atrasos, são utilizados instrumentos psicométricos que avaliam o desenvolvimento infantil, como o Inventário Dimensional da Avaliação do Desenvolvimento Infantil (IDADI). O IDADI é um instrumento que tem como características a avaliação do desenvolvimento de crianças de 4 a 72 meses de idade, a partir dos domínios cognitivo, socioemocional, linguagem receptiva e expressiva, motricidade fina e ampla, e comportamento adaptativo. Para que a avaliação seja fidedigna, é necessário que o instrumento esteja de acordo com a idade do avaliando. Contudo, em casos de atrasos significativos no desenvolvimento, tal como no TEA, não se consegue avaliar o sujeito comparando com os dados normativos. Nesses casos, é possível realizar uma avaliação qualitativa, buscando uma interpretação dos significados dos itens. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de desenvolvimento de uma criança de 80 meses, diagnosticada com TEA, pelo IDADI. Trata-se de um estudo de caso. Foram aplicados os itens para a faixa etária de 66 a 72 meses, de quatro dimensões do instrumento: cognitiva, socioemocional e linguagem e comunicação expressiva e receptiva. Também foram feitos escalonamentos comportamentais para identificar quais habilidades o paciente apresenta. A partir disso, as habilidades evidenciadas pela criança foram reconhecer e responder a estímulos distintos, interagir com o cuidador e brincar quando convidado, entender algumas frases, regras e orientações, e pronunciar um número limitado de palavras com duas sílabas. Nesse sentido, por meio de uma avaliação qualitativa dos itens, constatou-se prejuízos no desenvolvimento do paciente, onde as habilidades evidenciadas são esperadas para crianças com idades menores, o que auxilia na compreensão de seu funcionamento.